

Teto de juros Consignado INSS

Fevereiro/2024



A series of overlapping, rounded green lines that form a complex, abstract shape on the left side of the slide.

Queda nas concessões

Concessão mensal (Banco Central) – Crédito Consignado INSS (Previdenciário + LOAS)

Queda consistente dos volumes de concessão total

Ano	Concessão (R\$ bi)		Em valores de hoje (R\$ bi)*	
	Total	Média mensal	Total	Média mensal
2016	47	3,9	68	5,7
2017	58	4,8	82	6,8
2018	65	5,4	88	7,3
2019	78	6,5	101	8,4
2020	104	8,6	131	10,9
2021	85	7,1	100	8,3
2022	81	6,8	86	7,2
2023	79	6,6	80	6,7

*Valores de hoje: Ajustado pela inflação do período (IPCA)

Fonte: Banco Central (concessão mensal)

	2019	2023
Salário mínimo	R\$ 998	R\$ 1.412 (+41%)
Margem Consignável	30%	35% (+17%)
Taxa Teto	2,08%	1,97%**
Prazo máximo	72 meses	84 meses
Empréstimo salário mínimo	R\$ 11.125	R\$ 18.658 (+68%)
LOAS	-	5,7 milhões de beneficiários
Novos benefícios e auxílios cedidos	1,8 milhão***	2,6 milhões

**Taxa média ponderada pelos meses vigentes de 2023

***Não inclui LOAS - Público não consignável em 2019

Carteira Consignado INSS - BACEN

Desde o início da série histórica do Banco Central em 2011, a carteira do INSS sempre apresentou crescimento anual de dois dígitos até 2022 (média de 16% a.a. de 2011 a 2022). Em 2023, o crescimento foi de apenas 6%.



Se em 2023
tivéssemos um
crescimento de
16% a carteira
atingiria

**R\$ 260
bilhões**

Alteração no mix de modalidade de operações

	2022		
	Margem Livre	Portabilidade	Refin
Jan	67%	6%	27%
Fev	62%	9%	29%
Mar	78%	5%	17%
Abr	65%	5%	30%
Mai	52%	11%	37%
Jun	48%	13%	39%
Jul	47%	14%	38%
Ago	48%	13%	39%
Set	52%	13%	35%
Out	51%	11%	39%
Nov	46%	12%	42%
Dez	46%	12%	42%

	2023		
	Margem Livre	Portabilidade	Refin
	82%	3%	14%
	69%	6%	25%
	58%	12%	30%
	53%	13%	34%
	45%	15%	39%
	37%	19%	44%
	34%	21%	44%
	30%	24%	46%
	30%	24%	46%
	29%	22%	48%
	29%	22%	49%
	27%	20%	52%

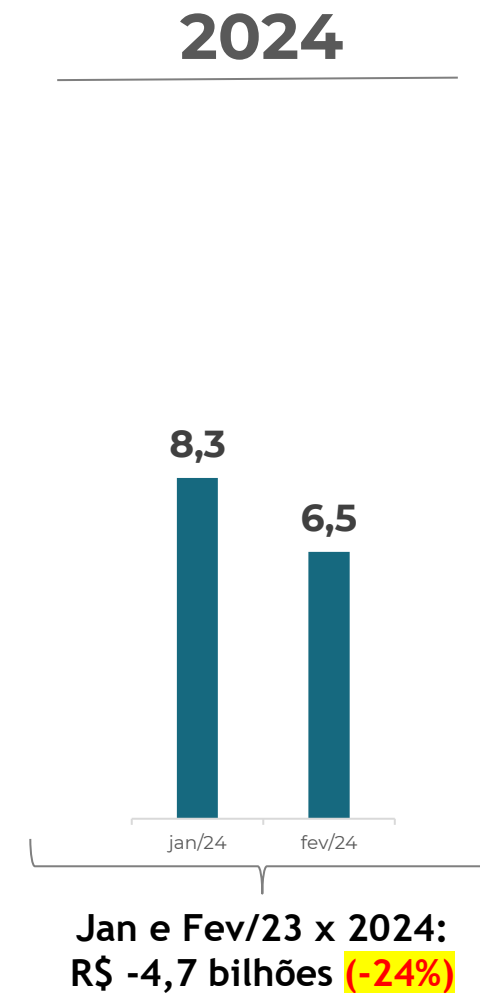
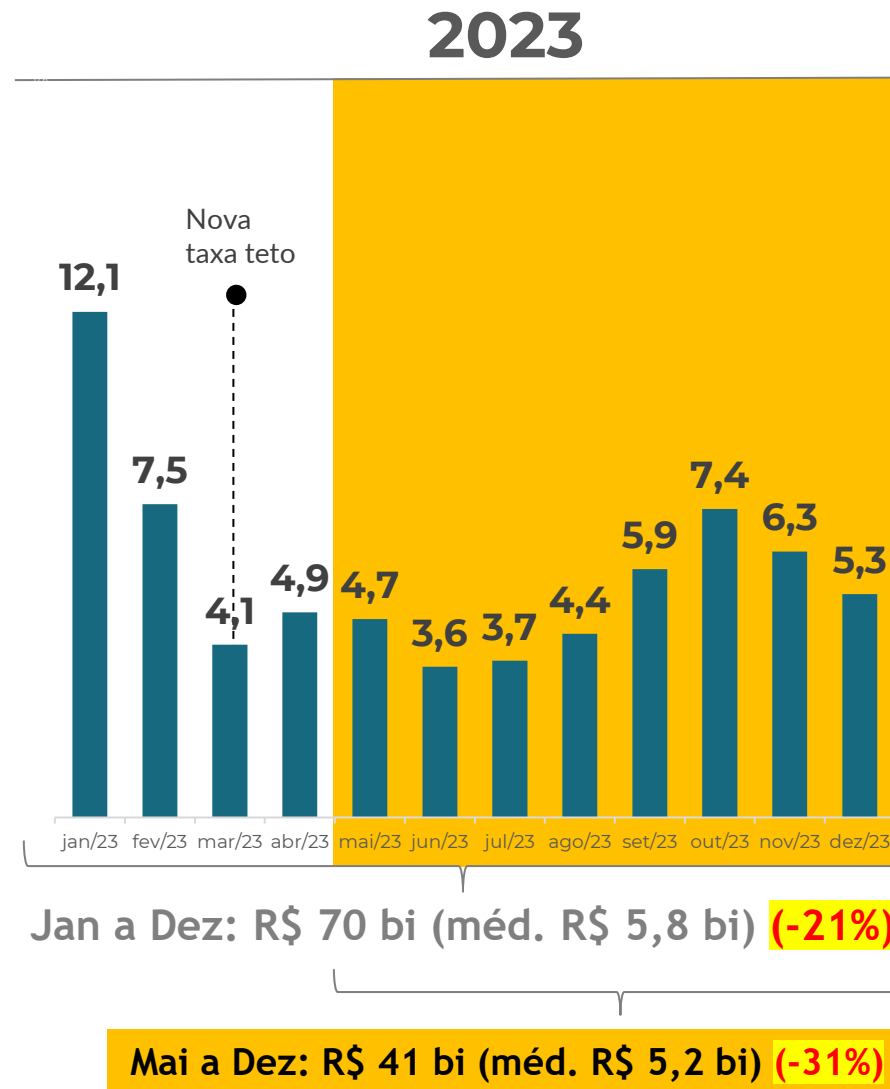
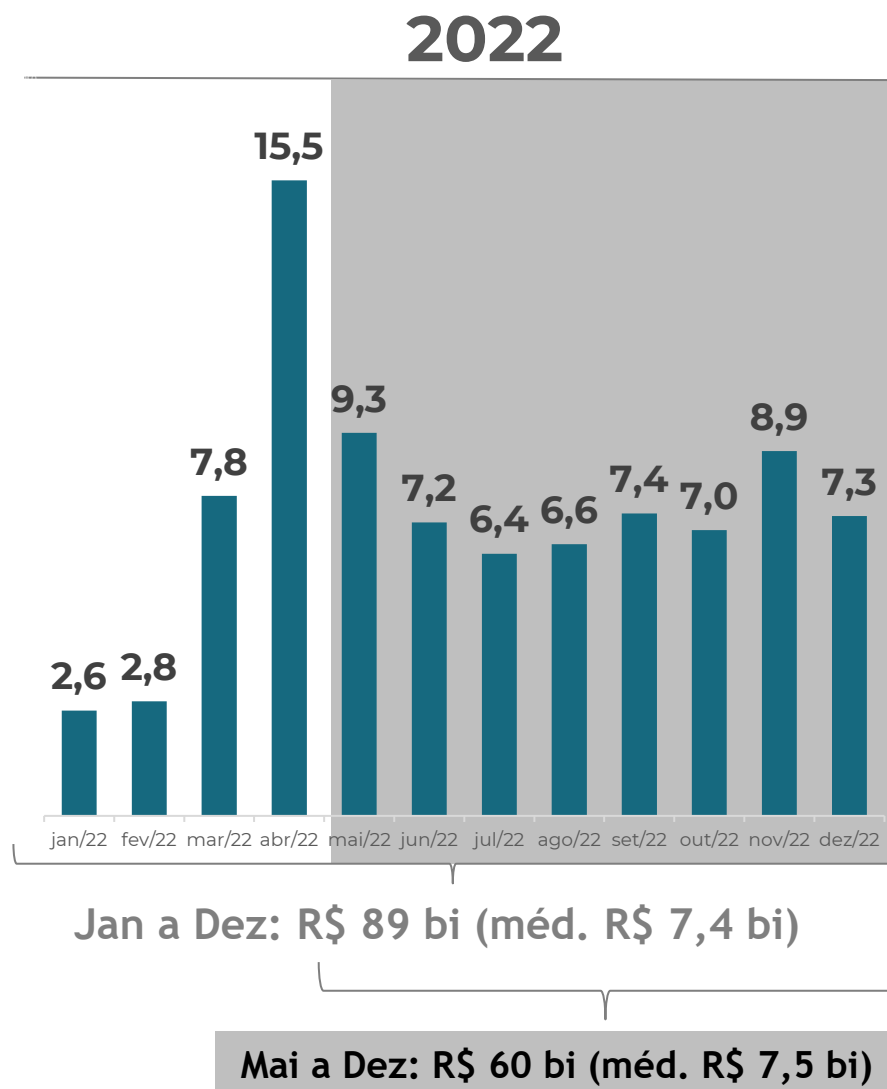
Fonte: Dataprev (excluindo 114 mil operações reaverbadas por uma IF no mês de outubro/23)

Verificamos **forte queda da modalidade Margem Livre**, representando uma menor liberação de recursos para os aposentados.

Lembramos que **Portabilidade não é uma nova operação de crédito, mas apenas a transferência de uma dívida** de um banco para o outro.
Resolução CMN 5.057/22 – Art. 2º, Inciso I: Portabilidade: transferência de operação de crédito ou de arrendamento mercantil financeiro da instituição credora original para a instituição proponente, por solicitação do devedor

Já no **Refinanciamento, estimamos liberação de 15% do valor da operação**, sendo o restante utilizado para quitação do contrato anterior.
 Parte relevante das operações de Portabilidade são refinanciadas no próprio mês, o que eleva o número de operações de maneira artificial.

Concessões 2023 x 2022 Janeiro a Dezembro – Dataprev Previdenciário + LOAS (Margem Livre)



Fonte: Dataprev (excluindo 114 mil operações reaverbadas por uma IF no mês de out/23. Fev/24: projetado a partir do realizado até 27/02)

Taxa média – Margem livre

12 das 13 principais IFs, operam próximo ao teto na margem livre

Ranking	Instituição Financeira	Taxa média Margem livre	Contratos Ativos (milhões)	% Carteira
1°	Itaú	1,76%	11,92	23%
	ITAU CONSIGNADO (29)	1,76%	8,80	17%
	ITAU (341)	1,76%	3,11	6%
2°	Bradesco	1,76%	7,38	14%
	BRADESCO (237)	1,76%	6,27	12%
	BRADESCO FINANCIAMENTOS (394)	1,75%	1,11	2%
3°	PAN (623)	1,75%	5,13	10%
4°	SANTANDER (33)	1,76%	3,95	8%
5°	C6 (626)	1,75%	3,64	7%
6°	CAIXA (104)	1,74%	3,18	6%
7°	BANCO DO BRASIL (1)	1,76%	2,50	5%
8°	AGIBANK (121)	1,76%	2,36	5%
9°	PARANA (254)	1,76%	1,71	3%
10°	BANRISUL (41)	1,76%	1,43	3%
11°	FACTA (935)	1,76%	1,43	3%
12°	SAFRA (422)	1,76%	1,22	2%
13°	MERCANTIL (389)	1,76%	1,05	2%
	DEMAIS			9%

Principais IFs já operam no teto

Taxa média da margem livre 1,76% (91% da carteira)


Demais operações
Taxa média:
 • Portabilidade: 1,58%
 • Refinanciamento: 1,67%

Fonte: Dataprev

Taxa média da margem livre entre os dias 24/01 a 31/01

Carteira: Janeiro/24

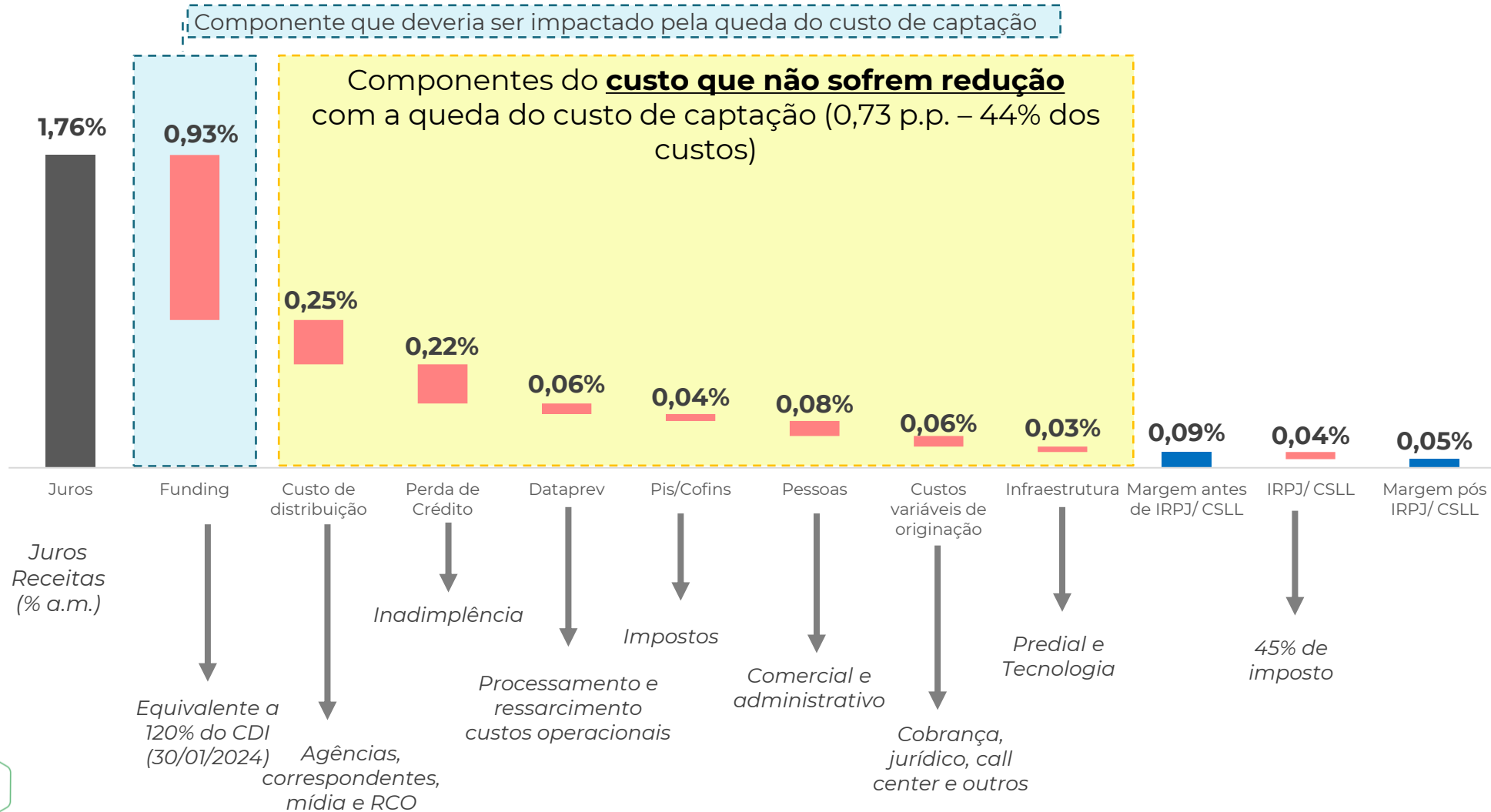
Novo teto de 1,76% entrou em vigor em 24/01/2024

A series of overlapping, rounded green lines that form a complex, abstract shape on the left side of the slide.

Inadequação da SELIC como custo de captação para o Consignado INSS

Empréstimo Consignado – 1,76% a.m.













Cenário atual



Estudo tem como base estrutura de custos de bancos associados, lembrando que poderão existir diferenças de acordo com as características específicas de cada Instituição Financeira (custo de captação, estrutura de distribuição, política de crédito adotada etc.)

Cenário com a SELIC esperada pelo relatório Focus

Metodologia atualmente adotada pelo CNPS

Data	SELIC	Teto	DI 2 anos		(Teto - DI)	Margem*
	a.a.	metodologia atual	a.a.	a.m.		
01/01/2023	13,75%	2,14%	12,75%	1,01%	1,13%	 0,10%
15/03/2023	13,75%	1,70%	12,24%	0,97%	0,73%	-0,19% 
28/03/2023	13,75%	1,97%	12,24%	0,97%	1,00%	 0,05%
24/01/2024	11,75%	1,76%	9,72%	0,78%	0,98%	 0,05%
31/01/2024	11,25%	1,72%	9,70%	0,77%	0,95%	 0,03%
20/03/2024	10,75%	1,68%	9,70%	0,77%	0,91%	 0,01%
08/05/2024	10,25%	1,64%	9,70%	0,77%	0,87%	-0,03% 
19/06/2024	9,75%	1,60%	9,70%	0,77%	0,83%	-0,06% 
31/07/2024	9,25%	1,56%	9,70%	0,77%	0,79%	-0,10% 
18/09/2024	9,00%	1,54%	9,70%	0,77%	0,77%	-0,12% 
06/11/2024	9,00%	1,54%	9,70%	0,77%	0,77%	-0,12% 
11/12/2024	9,00%	1,54%	9,70%	0,77%	0,77%	-0,12% 

simulação

Caso se confirme SELIC de 9,00% a.a., pela metodologia da adotada atualmente pelo CNPS, o teto cairia para 1,54% a.m., patamar que não seria suficiente para cobrir os custos básicos de operação

*Margem após IR/CSLL. Para margens negativas, não foi considerado a tributação.

